

Residual de potássio no solo após produção de meloeiro nobre adubado com diferentes fontes de potássio

Lincoln R. de Almeida¹; Aluisio dos S. S. Gradella¹; João Guilherme M. Lemes; Leonardo Portapila; Aleksander Seleguini¹

¹UFTM – Campus Universitário de Iturama. Av. Antônio Baiano, nº 150, Cidade Nova, CEP: 38280-000, Iturama/MG, linconalmeida99@gmail.com; aluisio.gradella@uftm.edu.br; joaoguilhermemalheiros@gmail.com; leoportapila@hotmail.com; alexsander.seleguini@uftm.edu.br.

RESUMO

Pouco se conhece sobre a eficiência de fontes de potássio natural, pouco solúveis em sistemas intensivos de produção, como o meloeiro. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do uso do pó de rocha fonolito (PRF) em pré-plantio combinados com fontes de potássio em cobertura no teor residual no solo após a colheita dos frutos do melão Nobre “Torreon”. O experimento foi conduzido a campo de julho a novembro de 2019, em Iturama-MG. Delineamento em blocos ao acaso em esquema fatorial, 2x4, dois níveis do fator PRF em pré-plantio (com e sem) e quatro fontes de potássio em cobertura (KCl, K₂SO₄, KNO₃ e PRF), com quatro repetições. Foram avaliadas a produtividade de frutos de meloeiro e a fertilidade de solo em amostras compostas coletadas na profundidade de 0,00-0,20m. A produtividade não foi afetada pelo uso do PRF em pré-plantio, em cobertura diferiram, com produtividade de 23,69; 22,86; 21,53 e 21,04 t ha⁻¹, respectivamente para KCl, K₂SO₄, KNO₃ e PRF, com diferenças significativas entre o KCl e PRF. O teor residual determinado de potássio após a colheita do meloeiro, alcançou 132,6 mg dm⁻³, 144,3 mg dm⁻³, 93,6 mg dm⁻³ e 50,7 mg dm⁻³ respectivamente, PRF + KNO₃, PRF + K₂SO₄, KCl + PRF e PRF em cobertura. Baixas solubilidades dos pós de rocha podem justificar os elevados níveis de potássio no solo após o experimento, quando se compara os níveis de potássio inicial de 18 mg dm⁻³. A correção do K com PRF em pré-plantio não foi efetiva para o cultivo do meloeiro, por apresentar maior equilíbrio nutricional, as fontes KCl e K₂SO₄, em cobertura, proporcionaram maiores produtividades ao meloeiro nobre, aos teores residuais de potássio no solo, as fontes de potássio KCl, K₂SO₄, KNO₃ com o PRF foram efetivas ao efeito residual no solo, assim favorecendo cultivos subseqüentes na área.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucumis melo* var. *cantaloupensis* Naud.; pó de rocha fonolito; adubação potássica; sustentabilidade agrônômica.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela bolsa de Iniciação científica concedida ao primeiro autor.